

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA
SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº
17/2025, DE 23/09/2025 – PREVIDÊNCIA –**

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, com início às oito horas e trinta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sítio à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP.

SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 05/2024): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi, e a Sra. Gêmima Maria Pires membro suplente. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos.

SEÇÃO II: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 05/2024). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE AGOSTO/2025:** A Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Agosto/2025. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.802.315.701,98. Os recursos estavam totalmente aplicados em ativos financeiros, não havendo saldo em conta corrente, ao final do mês, por este motivo não consta disponibilidade financeira no relatório. Quanto aos recursos previdenciários, o saldo total foi de R\$2.789.012.252,18, com retorno positivo de R\$ 39.075.136,94, representando 1,39% de retorno mensal, acima da meta atuarial de 0,31%. O retorno anual está em 8,15%, acima da meta acumulada de 6,66%. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Nesta, o saldo final era de R\$13.303.449,80, com retorno mensal de R\$152.511,54 e retorno acima da meta atuarial. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos aplicados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.948.475.663,08 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$14.596.834,82 o que representou retorno mensal de 0,75%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 1,26%, o IDKA IPCA 2A retorno de 1,38% e o IPCA de -0,11%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável, o total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 666.059.953,42 e, no mês em análise, teve retorno de R\$ 27.771.474,69 que representou retorno mensal de 4,35%. Apresentou uma tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa 6,28%, S&P500 1,91%, IFIX 1,16% e MSCI ACWI -0,85%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$187.780.085,48 com retorno negativo de -R\$3.140.661,03, o que corresponde ao retorno mensal de 6,72%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de -0,63%, e o MSCI World em -0,72%. Com base nas informações apresentadas, conclui-se que a carteira obteve desempenho positivo. O resultado foi impulsionado pela estabilidade da renda fixa, que possibilitou a proteção do patrimônio, e contou com um bom desempenho dos fundos da renda variável que superaram o IBOVESPA. Mesmo a carteira sendo marcada por retornos negativos de investimento no exterior, tendo como causa o fraco desempenho dos índices globais (MSCL WOLD e MSCL ACWI), exposição a setores mais voláteis (clima e meio ambiente) e a Oscilação cambial. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê.

ITEM 2 – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO: A Sra. Cilsa apresentou a análise do cenário econômico atual. Com relação à política monetária, foi destacado que, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. Essa elevação aponta para melhores resultados em investimentos de renda fixa. A próxima reunião do COPOM está agendada para os dias 04 e 05 de novembro de 2025. Conforme o Boletim Focus, a projeção da taxa Selic é de 15% até o final de 2025, 12,50% para 2026 e 10,50% para 2027. Neste cenário, os ativos atrelados à taxa Selic tendem a apresentar rentabilidade compatível com a meta atuarial de IPCA + 5,21% a.a. No que se refere à inflação, o IPCA recuou para -0,11% em agosto, acumulado de 5,13% em 12 meses. As projeções do Boletim Focus para o IPCA são: 4,29% em 2026 e 3,90% em 2027. Quanto à política monetária norte-americana, houve corte na taxa de juros entre 4,00% a 4,25%. O câmbio, segundo o Boletim Focus de 19/09/2025, estava em R\$5,36, com projeção de R\$5,60 para 2026 e R\$5,60 para 2027. O mercado continuará atento às decisões do Fed, à inflação e ao mercado de trabalho.

ITEM 3 - ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS: a Sra. Cilsa destacou pontos importantes que constam na minuta do parecer do Comitê de Investimentos, tais como: atividade econômica no Brasil e no mercado global, trazendo o contexto que influenciou a rentabilidade da carteira em Agosto/2025, conforme já citado. A respeito do enquadramento, verificou-se que está de acordo com os limites legais e com a Política de Investimentos para o ano de 2025. Contudo, destacou análise, no Parecer, do desenquadramento passivo do fundo BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES – CNPJ: 28.578.936/0001-13.

ITEM 4 — ESTUDO ALM- A Sra. Cilsa relatou que no dia 15/09/2025, teve a última reunião com a KANSAI, responsável por desenvolver o estudo ALM. Na reunião foi explicada cada ponto do estudo, demonstrando o retorno e o risco da carteira atual e as realocações necessárias para alcançar a fronteira eficiente de Markowitz. A proposta de realocação consiste em aumentar a exposição em renda fixa (70,2% para 72,9%), reduzir a renda variável e estruturados (23,5% para 17,7%), e ampliar o investimento no exterior (de 6,3% para 9,5%). Logo, ter-se-ia uma exposição maior em DI e Títulos Públicos, que proporcionaria à carteira uma maior segurança atuarial, mantendo uma boa rentabilidade acima da meta e reduzindo de forma significativa a volatilidade e o risco de perda.

ITEM 5 – ASSUNTOS GERAIS: A Sra. Cilsa destaca que as visitas técnicas têm se mostrado de grande relevância e aprendizado para a gestão, proporcionando a ampliação da visão estratégica por meio das experiências compartilhadas e contribuindo para o fortalecimento e renovação da carteira da Funserv. O Sr. Edgar complementa mencionando, como exemplo, o fundo de FIP, ressaltando que a visão ampliada proporciona direcionamento na formação da carteira. Destacou ainda a diversidade existente entre os FIPs, que podem contemplar setores distintos como infraestrutura, energia, tecnologia, saneamento, saúde e inovação, possibilitando maior diversificação, diluição de riscos e alinhamento com os objetivos de longo prazo da carteira da Funserv. Em resumo, dada à diversificação da carteira, verificou-se que a FUNSERV tem atuado em linha com as boas práticas de gestão. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às nove horas e dez minutos, lavro a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução

FUNSERV nº 05/2024.

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira

Membro Comitê de Investimento

Gêmima Maria Pires

Membro Suplente do Comitê de Investimento

Amanda Cristina Nunes Schiavi

Membro do Comitê de Investimento

Edgar Aparecido Ferreira da Silva

Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva

Gestora dos Recursos do RPPS